



Estado do Rio de Janeiro
Município de Macaé
Instituto de Previdência Social
Comitê de Investimentos

1 **ATA Nº 012/2016 de 16/06/2016** – Ata de Reunião Extraordinária do Comitê de
2 Investimentos do Instituto de Previdência Social do Município de Macaé – Macaeprev,
3 inscrito no CNPJ sob o n.º 03.567.964/0001-04, sediado na Rua Visconde de Quissamã,
4 setecentos e oitenta e sete, Centro, Macaé, Rio de Janeiro, do dia dezesseis de junho de
5 dois mil e dezesseis, estando presentes os membros do Comitê de Investimentos: **Augusto**
6 **Rômulo Fauaz de Andrade, Erenildo Motta da Silva Júnior, Alfredo Tanos Filho, José**
7 **Eduardo da Silva Guinâncio, Rose Mary Gomes, Maria Auxiliadora de Moura Ferreira,**
8 **Patric Alves de Vasconcellos e Isabella Felix Viana,** instituídos através da portaria de
9 nomeação nº 208/2016, que em conformidade com a Lei Complementar Municipal nº
10 246/2016, se reuniram após convocação, às dezesseis horas, na sede deste Instituto, para
11 em conjunto analisarem e deliberarem sobre os temas apresentados. I – **INFORMAÇÕES**
12 **DO ADMINISTRADOR DO FUNDO:** Aberta a reunião, foi passada a palavra ao membro e
13 Administrador do Fundo Previdenciário **Augusto Fauaz**, que prestou as seguintes
14 informações acerca da **Carteira do Macaeprev**: Que apresentou no mês de maio o seu pior
15 resultado no exercício de 2016, já que sua média ponderada ficou em +0,79%, ficando
16 abaixo da meta atuarial de maio, já que esta fechou em +1,27%. Apenas os Fundos Caixa
17 2016 I e 2016 V, com carência, conseguiram atingir a meta atuarial. Isso ocorreu
18 principalmente, devido à inversão na curva de juros, causado pela instabilidade econômica e
19 política que atravessa o Brasil, cuja crise de confiança do mercado de investidores não
20 apresentou melhoras até o momento, com o Governo interino de Michel Temer. Com isso,
21 fundos com vencimentos mais longos tiveram as menores taxas de remuneração de seus
22 ativos, mas não impactou negativamente a carteira do Macaeprev, devida à boa estratégia
23 na alocação dos recursos. No acumulado de janeiro a maio, a **média ponderada** da carteira
24 de investimentos estava em 8,46%, contra 6,61% da meta atuarial, significando um resultado
25 de 28,12% superior à meta. Com isso, há grande probabilidade do Instituto atingir e ou
26 superar a meta atuarial neste ano; se a inflação anual ficar em torno de 7,19%, como espera
27 o Governo Federal, e com isso, há tendência também de todos os fundos de renda fixa e,
28 talvez de renda variável sem carência, superarem a meta atuarial ao final de 2016.
29 Em relação aos fundos com carência, os que têm maior probabilidade de superarem a meta
30 atuarial são os de marcação a mercado com vencimentos em 2018, 2020 e 2024. Em
31 relação aos fundos com marcação na curva, com carência em 2018, 2020 e 2022, será mais
32 difícil de atingirem a meta atuarial. Em relação ao **resultado dos rendimentos** no mês de

1



Estado do Rio de Janeiro
Município de Macaé
Instituto de Previdência Social
Comitê de Investimentos

33 maio, o saldo foi positivo em R\$ 14.093.604,13 (catorze milhões, noventa e três mil,
34 seiscentos e quatro reais e treze centavos), sem o cupom de juros. No mês de maio, os
35 fundos de renda fixa atrelados ao IMA-B e o de renda variável, foram os únicos que
36 apresentaram rentabilidades médias negativas, respectivamente de -0,10% e -5,01%, sendo
37 que é normal esses índices de referência apresentarem volatilidades. Os outros *benckmarks*
38 da carteira apresentaram rentabilidades positivas. Outros fundos de renda fixa, sem
39 carência, com marcação a mercado, que tiveram as melhores rentabilidades médias no mês
40 de maio foram os atrelados ao DI e ao IRF-M1, com rentabilidades respectivas de + 1,10% e
41 + 1,04%. Em relação aos fundos, cujos *benckmarks* são o IDKA 2A e IMA-B5, apresentaram
42 rentabilidades médias em maio, respectivamente de +0,80% e + 0,78%. Já os Fundos de
43 Investimentos atrelados ao IMA GERAL e ao IRF-M, apresentaram rentabilidades médias
44 em maio de +0,47% e +0,26%. Os melhores fundos da carteira foram os de renda fixa, com
45 carência e marcação a mercado, formado por NTN-B e pagando cupom de juros semestrais:
46 Caixa FI Brasil 2016 I e 2016 V, que tiveram suas rentabilidades em maio de +1,45%,
47 superando a meta atuarial de maio. Em relação aos fundos com carência, da CEF, com
48 marcação na curva, compostos por NTN-B e pagando cupom de juros semestrais, tiveram
49 as seguintes rentabilidades: 2018 I com + 1,24%, 2020 I com +1,24% e 2022 I com +1,23%.
50 Posteriormente, os Fundos de Investimentos 2016 I e 2016 V foram os que tiveram as
51 melhores rentabilidades da carteira e quase atingiram a meta atuarial. Já os Fundos de
52 Investimentos da CEF, com carência, marcação a mercado, formados por NTN-B, com
53 cupom de juros semestrais, cujos vencimentos são em 2018, 2020 e 2024 apresentaram
54 rentabilidades médias respectivas de: + 0,69%, +0,34% e + 0,56%, mostrando com isso que
55 quanto mais longo o vencimento, menor foi o pagamento do prêmio. O Fundo de
56 Investimento do Banco do Brasil, formado por LTN, com carência e marcação a mercado,
57 apresentou uma rentabilidade em maio de +1,03%. Em relação ao FIDC Multisetorial Itália,
58 apresentou rentabilidade positiva em maio de +0,75% e, nos últimos doze meses, a
59 rendimento acumulado de +76,42%. Em relação a esse fundo, já foram resgatados até o
60 final de maio, cerca de R\$ 5.739.354,34 (cinco milhões, setecentos e trinta e nove mil,
61 trezentos e cinquenta e quatro reais e trinta e quatro centavos), correspondendo a 57%.
62 Com relação à classificação referente à **rentabilidade acumulada** dos últimos 12 meses
63 (junho de 2015 a maio de 2016), por *benchmark*, dos fundos de renda fixa e variável da
64 carteira do Macaeprev, sem carência, ficou da seguinte forma: IDKA 2A com + 16,70%; IMA-



Estado do Rio de Janeiro
Município de Macaé
Instituto de Previdência Social
Comitê de Investimentos

65 B5 com +16,33%; IRF-M1 com +14,58%; IRF-M com +14,10%; IMA GERAL com +13,68%;
66 IMA-B com +13,59%; DI com +13,45%; IBOVESPA ATIVO com -2,15%. Em relação à
67 composição da carteira por **classificação de risco**, ficou assim no mês de maio de 2016:
68 Baixo Risco 65,48%, Médio Risco 21,68% e 12,84% de Alto Risco. Em 31 de maio tínhamos
69 cerca de R\$ 216.659.000,00 (duzentos e dezesseis milhões e seiscentos e cinquenta e nove
70 mil reais), aplicados em fundos que têm como *benchmark* o IMA-B, representando 11,99%
71 da carteira, contra 65,48% de fundos de renda fixa conservadores. Com relação à **alocação**
72 **de recursos por Instituições Financeiras** em maio de 2016, ficou da seguinte maneira:
73 Caixa Econômica Federal 55,12%, Banco do Brasil 32,99%, Itaú 6,54%, Bradesco 5,18% e
74 BRL TRUST DTVM 0,17%. Com isso os recursos alocados em Bancos Oficiais Públicos são
75 de +88,11% e Instituições Privadas +11,89%. Com relação à **alocação de recursos por**
76 **índices de referência**: Marcação na curva e a mercado com carência, com vértice do BB e
77 CEF: 50,48%, sem carência: IRFM1: 11,44%, IMA-B: 11,99%, IRF-M: 4,63%, IMA GERAL:
78 5,18%, DI: 6,01%, IMA-B5: 4,82%, IDKA2A: 4,61% e IBOVESPA ATIVO 0,68% e com
79 carência sem vértice: FIDC FECHADO 0,17%. Em 31 de maio o **Patrimônio Líquido do**
80 **Macaeprev** apresentou mais uma vez crescimento, fechando o mês em R\$
81 1.807.290.481,32 (um bilhão, oitocentos e sete milhões, duzentos e noventa mil,
82 quatrocentos e oitenta e um reais e trinta e dois centavos), continuando com boa
83 probabilidade de atingir R\$ 2.000.000.000,00 (dois bilhões de reais) ao final do exercício de
84 2016, o que comprovará a boa estratégia na alocação dos recursos. O membro **José**
85 **Eduardo**, diante da na nova estratégia de rentabilidade, sugeriu observarmos o
86 comportamento dos fundos IMAB5+ e IDKA20 por estarem se destacando neste exercício,
87 com rentabilidade acumulada respectivamente de 20% e 24%, posição em 15 de junho,
88 conforme relatório em anexo do Banco do Brasil, não obtendo o apoio do membro **Augusto**
89 por ser fundo de grande risco, inclusive com risco maior que os fundos de IMAB, maior
90 volatilidade e fere a estratégia de nossa carteira, que é de 65% em fundo conservador,
91 havendo a necessidade de conservar o período dos últimos doze meses. O membro **Patric**
92 informou que tem uma enorme diferença entre sugestão e monitoramento dos indicadores
93 econômicos, cabendo ao Comitê fazer o monitoramento desses indicadores, o que já vem
94 sendo realizado por este Comitê. **II – PRÓXIMA REUNIÃO**: Ficou designada próxima
95 reunião para o dia 27 de junho, às 16 horas. **III – ENCERRAMENTO**: Nada mais havendo a

3



Estado do Rio de Janeiro
Município de Macaé
Instituto de Previdência Social
Comitê de Investimentos

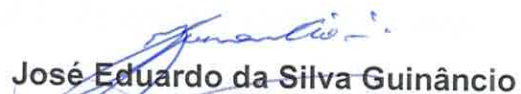
- 96 tratar, a reunião foi encerrada às 17 horas e 50 minutos, tendo a ata sido lida e assinada por
97 todos os membros presentes.

Membros:


Augusto Rômulo Fauaz de Andrade


Erenildo Motta da Silva Júnior


Maria Auxiliadora de Moura Ferreira


José Eduardo da Silva Guinâncio


Alfredo Tanos Filho


Patric Alves de Vasconcellos


Rose Mary Gomes


Isabella Felix Viana
membro interino

INFORMATIVO DE RENTABILIDADE

Fechado a captação (X)	CLASSE NOME REDUZIDO	CNPJ	CLASSIFICAÇÃO ANBIMA	Dia	Acum. Mês	Rentabilidade (%)					PL Médio 12 meses	Taxa de Adm.(na)	Data Cotação	Cota R\$	Data Início
						Mês Anterior	2016	12 Meses	24 Meses	36 Meses					
Renda Fixa															
	BB Previd RF IRF-M	07.111.384/0001-80	RF Indexados	-0,0332	0,8330	0,2842	12,0981	14,1863	25,7133	35,2406	1,765,8	0,20%	15/06/2016	3,7293865	08/12/2004
	BB Previd IMA-B TP	07.442.078/0001-05	RF Indexados	0,0029	1,7705	-0,1198	15,8116	13,7449	29,0111	33,4761	4,514,9	0,30%	15/06/2016	3,6837577	23/06/2005
	BB Previd RF IRF-M1	11.328.882/0001-35	RF Indexados	0,0488	0,5238	1,0395	6,7964	14,5198	26,7567	38,1121	7,597,1	0,30%	15/06/2016	1,9493885	08/12/2009
	BB Previd RF IMA-B 5 ⁽¹⁾	03.543.447/0001-03	RF Indexados	-0,0114	1,2348	0,7899	9,0865	16,4149	-	-	1,250,9	0,20%	15/06/2016	13,0254912	17/12/1999
	BB Previd RF IMA-B 5 ⁽¹⁾	13.327.340/0001-73	RF Indexados	0,0076	2,1234	-0,6869	20,1649	12,7366	29,4502	29,9054	861,8	0,20%	15/06/2016	1,8596848	28/04/2011
	BB Previd RF IDKA 2	13.322.205/0001-35	RF Indexados	-0,0174	1,3523	0,7525	6,3259	16,5895	30,6452	42,7999	4,812,8	0,20%	15/06/2016	1,6006647	28/04/2011
	BB Previd RF Fluxo	13.077.415/0001-05	RF Dur Média Grau de Invest	0,0495	0,6675	1,0700	5,7411	12,6598	25,0658	35,7717	874,7	1,00%	16/06/2016	1,6184856	28/04/2011
	BB Previd RF Perfil	13.077.418/0001-49	RF Dur Média Grau de Invest	0,0532	0,6379	1,1410	6,0379	13,9485	27,3726	35,3755	6,124,9	0,20%	15/06/2016	1,6910245	28/04/2011
	BB Previd IMA Geral Ex	14.984.240/0001-10	RF Indexados	0,0048	1,0755	0,3714	11,8506	13,6376	26,6653	35,1638	369,5	0,20%	15/06/2016	1,4745891	16/04/2012
X	BB Previd RF IDKA 20	15.775.748/0001-33	RF Indexados	0,0095	2,8652	-1,8567	24,7367	10,9465	28,1571	25,5122	76,4	0,20%	15/06/2016	1,2647327	06/08/2012
	BB Previd RF IMA-B	07.661.554/0001-22	RF Indexados	-0,0025	1,7691	-0,1416	15,6051	13,7041	29,0188	33,6673	1,017,3	0,60%	15/06/2016	3,2619108	09/03/2006
Títulos Públicos															
X	BB Prev TP IPCA ⁽¹⁾	15.486.093/0001-83	RF Duração Livre Soberano	0,0087	1,7161	0,4473	15,2682	16,0414	30,0662	-	235,7	0,15%	15/06/2016	1,4703012	23/01/2014
X	BB Prev TP IPCA ⁽¹⁾	16.303.793/0001-46	RF Duração Livre Soberano	-0,0086	1,7075	0,3315	14,2342	15,5621	29,8112	-	326,7	0,15%	15/06/2016	1,4785808	30/01/2014
X	BB Prev TP IPCA ⁽¹⁾	16.303.794/0001-90	RF Duração Livre Soberano	-0,0142	1,3135	0,7612	9,6363	16,3039	29,9859	-	983,7	0,15%	15/06/2016	1,4200853	06/02/2014
X	BB Prev TP IPCA VI ⁽¹⁾	16.523.306/0001-50	RF Duração Livre Soberano	-0,0118	1,5985	0,3969	14,5014	15,8557	29,9718	-	255,6	0,20%	15/06/2016	1,4194067	20/03/2014
X	BB Prev TP VII ⁽¹⁾	19.523.305/0001-06	RF Duração Livre Soberano	0,0177	1,1571	0,9517	8,9003	15,4852	-	-	1,842,0	0,20%	15/06/2016	1,2113133	16/03/2015
X	BB Prev TP VII II ⁽¹⁾	19.638.649/0001-60	RF Duração Livre Soberano	0,0484	0,5083	1,0286	7,7061	12,8334	22,9867	-	594,1	0,20%	15/06/2016	1,2892259	11/03/2014
X	BB Previd RF TP IX ⁽¹⁾	20.734.637/0001-06	RF Duração Livre Soberano	0,0627	0,6731	1,3422	6,9440	15,8658	17,4591	-	1,979,0	0,20%	15/06/2016	1,1848476	12/05/2015
X	BB Previd RF TP X ⁽¹⁾	20.734.931/0001-20	RF Duração Livre Soberano	-	-	-	-	-	-	-	324,3	0,20%	15/06/2016	1,2065581	29/08/2015
X	BB Prev TFF XI ⁽¹⁾	24.117.278/0001-01	RF Duração Livre Soberano	-	-	-	-	-	-	-	90,4	0,20%	15/06/2016	1,0592258	14/03/2016
Crédito Privado															
X	BB RPPS RF IPCA ⁽¹⁾	13.848.527/0001-12	RF Duração Livre Grau de Investimento	0,0722	0,7801	1,4520	6,8927	16,4664	32,0011	48,7855	66,1	0,20%	15/06/2016	1,8551703	22/08/2011
X	BB RPPS RF IPCA II ⁽¹⁾	14.091.647/0001-80	RF Duração Livre Grau de Investimento	0,0666	0,8430	1,4657	7,0422	16,0619	30,8935	48,2369	81,4	0,20%	15/06/2016	1,7565053	04/01/2012
X	BB Prev IPCA III ⁽¹⁾	14.091.645/0001-81	RF Duração Livre Grau de Investimento	-0,0275	1,5783	0,4658	12,3963	16,0343	30,6392	41,0002	283,5	0,20%	15/06/2016	1,4322565	15/10/2013
Multimercado															
	BB Previd Multimerc	10.418.362/0001-50	Multimercados Livre	0,1548	0,5327	0,9762	5,0277	13,2463	25,8769	39,0667	139,2	0,60%	15/06/2016	2,0394222	02/03/2009
Ações															
	BB Previd Ações Gov.	10.418.335/0001-88	Ações Indexados	0,4646	0,8355	-7,4161	9,8538	-7,2120	-2,0206	-3,2963	123,5	1,00%	15/06/2016	1,3426746	02/03/2009
X	BB Ações Dividendos	15.477.710/0001-84	Ações Dividendos	0,8277	-1,2202	-4,0629	7,9014	-13,7614	-16,9810	-21,9164	6,9	1,00%	15/06/2016	0,7664338	29/06/2012
X	BB Ações Pipe FIC FI ⁽¹⁾	17.116.227/0001-08	Ações Livre	-1,3147	1,9438	-1,5963	16,0686	1,6600	13,8973	-18,1823	78,5	1,99%	14/06/2016	1,1728132	20/05/2013
	BB Previd Ações Aloc ⁽¹⁾	18.270.783/0001-99	Ações Livre	-1,7906	-0,3494	-7,4551	4,5346	-7,9548	0,9022	-2,5649	41,3	1,48%	14/06/2016	0,9706467	30/08/2013

(1) Nas colunas 12, 24 e 36 meses, a rentabilidade apresentada, se refere ao período compreendido entre a data de início de funcionamento do fundo e o último dia útil do mês anterior, nos seguintes casos:

Coluna 12 meses - quando o fundo tem entre 6 e 12 meses de existência.

Coluna 24 meses - quando o fundo tem entre 13 e 24 meses de existência.

Coluna 36 meses - quando o fundo tem entre 25 e 36 meses de existência.

(2) Fundo com menos de seis meses de funcionamento não permite a divulgação de rentabilidades (Instrução CVM 403).

(3) Fundo constituído sob a forma de condomínio fechado. Os recursos aplicados somente serão resgatados, de forma automática e integral, ao término do prazo de duração do fundo, com crédito em conta corrente. Para mais informações consultar o regulamento do fundo.

(4) O fundo teve a política de investimento alterada a partir de 24/02/2014, deixando de seguir o IMA-B e passando a acompanhar o IMA-B5. Em fev/14, o benchmark foi composto pelos índices IMA-B e IMA-B5.

(5) Fundos com indisponibilidade das taxas acumuladas de 24 e 36 meses.

Para avaliação da performance de fundo(s) de investimento(s), é recomendável uma análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. Alguns fundos marcados com (1) e todos os fundos marcados com (2) foram criados há menos de 12 (doze) meses.

Observações:

As rentabilidades dos fundos de investimento divulgadas nesta tabela não são líquidas de impostos e, no caso do Fundo BB Previd IPCA III, a rentabilidade divulgada não é líquida de impostos e taxa de saída.

- Fundos com carteira de longo prazo apresentam posição até a data de cotação (D-1).

- A rentabilidade dos últimos 12, 24 e 36 meses é apresentada até o último dia útil do mês anterior.

- Rentabilidade dos Fundos de Ações - "Em atendimento à Instrução CVM nº 465, desde 02/05/2008, estes fundos deixaram de apurar suas rentabilidades com base na cotação média das ações e passaram a fazê-lo com base na cotação de fechamento. Assim, comparações de rentabilidade devem utilizar, para períodos anteriores a 02/05/2008, a cotação média dos índices de ações e, para períodos posteriores a esta data, a cotação de fechamento."

Leia o Prospecto, o Formulário de Informações Complementares, Lâmina de Informações Essenciais e o Regulamento antes de investir.

Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura.

Fundos de investimento não contam com garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro, ou ainda, do Fundo Garantidor de Crédito - FGC.

Para avaliação da performance de um fundo de investimento é recomendável uma análise do período de, no mínimo, 12 (doze) meses.

Observação

1) BB Ações Alocação ETF teve sua política de investimento alterada em 29/12/2014.

Rio de Janeiro, 15/06/2016.

DESTAQUES

BR: Ibovespa (+0,55%): Bovespa encerra em leve alta, em dia de volatilidade e influenciada por exterior;
EUA: Dow Jones (-0,20%), S&P 500 (-0,18%): Bolsas em NY caem, apesar de decisão do FED;
BR: Dólar a R\$3,4714 (-0,25%): Dólar em leve queda ante o real, em linha com o exterior.

Bolsa:

A quarta-feira bastante movimentada, principalmente no exterior, trouxe volatilidade à Bovespa. O cenário político doméstico voltou a trazer alguma preocupação aos investidores, mas o principal foco de atenções foi a decisão de política monetária do Federal Reserve e a fala *dovish* de sua presidente, Janet Yellen. O Fed manteve inalteradas as taxas de juros da economia norte-americana e divulgou uma série de estimativas para a economia local. O resultado acabou sendo positivo para uma boa parte dos ativos de risco, apesar de já estar parcialmente precificada.

A Bovespa terminou o dia com ganho leve, de 0,55%, aos 48.914,74 pontos. A Bolsa brasileira movimentou R\$15,364 bilhões, inflados pelos R\$3,774 bilhões do exercício de opções sobre o Ibovespa, cujo ajuste ficou em 48.890 pontos.

No exterior, o dólar e os rendimentos dos *Treasuries* intensificaram as perdas após o Federal Reserve manter inalterada seus juros básicos e sinalizar uma disposição mais gradual para o ritmo de aperto monetário neste ano. De acordo com o gráfico de pontos (*dots*) divulgado juntamente com as novas projeções econômicas, cresceu o número de dirigentes que passaram a defender apenas uma alta de juros neste ano. A isso, somou-se a menção à desaceleração do mercado de trabalho no país e também a revisão, para baixo, do PIB dos EUA em 2016. O sinal foi considerado *dovish*, o que fortaleceu as moedas emergentes frente à divisa norte-americana. Em Nova Iorque, as bolsas sustentaram leve alta durante a maior parte do pregão, terminando em ligeira queda. Entre as commodities, o petróleo fechou em baixa, pressionado por um recuo menor que o previsto dos estoques nos EUA, enquanto o cobre se beneficiou do dólar mais fraco e subiu.

Entre os papéis: a Vale ON (+2,53%) e PNA (+3,22%); Petrobras ON (+1,53) e PN (+2,53%). Em relação ao setor financeiro do Bovespa: o Bradesco PN (+0,17%); o Itaú Unibanco PN, (-0,49%); e o BB ON, (-0,06%).

Nos EUA: Dow Jones (-0,20%); S&P (-0,18%); e Nasdaq (-0,18%).

Juros:

No Brasil, a Proposta de Emenda Constitucional (PEC) que propõe um teto balizado pela inflação para o limite dos gastos do governo por 20 anos foi muito bem recebida pelo mercado financeiro, que também recebeu ampla influência do resultado da reunião de política monetária nos EUA. Porém, apesar disso, os juros futuros não caíram de forma consistente, apresentando volatilidade ao longo da sessão, apoiado em fatores técnicos e por noticiário e incertezas sobre o quadro político doméstico. Nesta quinta-feira, o destaque será a agenda é a divulgação da ata do Comitê de Política Monetária (Copom), mas a expectativa para o documento é baixa, uma vez que trata-se de um texto ainda associado à gestão anterior do Banco Central.

Ao término da negociação regular, o contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) com vencimento em janeiro de 2017 projetou 13,745%, de 13,740% no ajuste de ontem, com 112.495 contratos. O DI janeiro de 2018 (192.495 contratos) encerrou em 12,72%, de 12,69% no ajuste anterior. Com 154.720 contratos, o DI para janeiro de 2019 fechou em 12,58%, de 12,52%. O DI janeiro de 2021 (177.170 contratos) fechou em 12,67%, de 12,63%.

Câmbio:

O dólar encerrou em queda ante o real, pelo segundo dia consecutivo, acompanhando a tendência negativa observada no exterior. Os sinais de que o Federal Reserve não deve ter pressa para elevar juros nos Estados Unidos foram a principal influência. Antes de acelerar a queda, sem renovar mínima, reagindo ao Fed, o dólar chegou a subir pontualmente à tarde. Entre os dados nos EUA, em abril, o índice de inflação ao consumidor (CPI) norte-americano subiu 0,4% ante março, na maior alta mensal desde fevereiro de 2013.

A moeda no mercado à vista terminou em baixa de 0,25%, aos R\$3,4714 no balcão.

